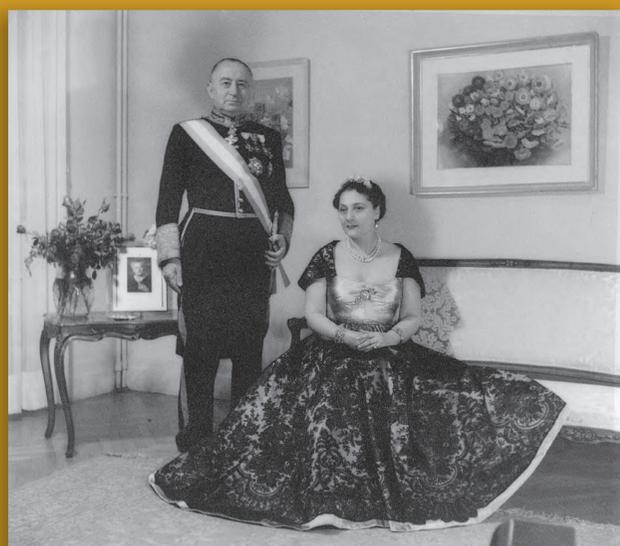


Durante os dois primeiros anos da Segunda Guerra Mundial, dezenas de milhares de refugiados Judeus conseguiram chegar a Espanha com destino a outros países. A Espanha não promulgou leis anti-Judeus, mas permitia apenas que os refugiados transitassem pelo país e tratou com dureza os Judeus apátridas que haviam entrado ilegalmente.

Quando as deportações começaram, os alemães concordaram em isentar de deportação os Judeus com cidadania de países neutros, incluindo a Espanha, sob a condição de que fossem repatriados. Entretanto, o Governo Espanhol não se sentiu responsável pelos Judeus com cidadania espanhola residentes na Grécia ou noutros países sob domínio do Eixo. Assim, o retorno desses Judeus foi radicalmente restringido e apenas algumas centenas deles conseguiram chegar a Espanha.



Sebastián de Romero Radigales e a sua esposa Elena Cutavà no Consulado Espanhol em Atenas.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Dr. Ehud Loeb e o Prof. Sergio Della Pergola, membros da Comissão para a Designação de Justos entre as Nações, outorgando o Certificado de Honra e a Medalha a Elena Colitto Casteli, neta de Sebastián de Romero Radigales, Yad Vashem, 30 de Setembro 2015.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

Em Março de 1943, após a deportação de 48 mil Judeus de Salonika, na Grécia, Sebastián de Romero Radigales, que chefiava a delegação diplomática espanhola em Atenas, solicitou que Madrid facilitasse a repatriação dos Judeus espanhóis. Apesar da recusa dos seus superiores, Radigales reiterou o pedido, levando o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Jordana, a instruir o diplomata em Atenas “a manter uma abordagem passiva, evitar qualquer iniciativa pessoal e a recusar a emissão de passaportes coletivos”. Mesmo assim, Radigales persistiu e tentou ampliar o círculo de pessoas sob a sua proteção.

Radigales lutou para proteger 367 Judeus com cidadania espanhola que haviam sido deportados para Bergen-Belsen, até que o Governo de Espanha autorizou a transferência destes Judeus para o território de Marrocos, sob domínio espanhol. Além disso, ajudou Judeus de Atenas, tentando libertá-los do campo de detenção de Haidari e cuidou dos pertences dos Judeus que se encontravam presos.

Sebastián de Romero Radigales

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 2014